

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Crisma na Sé: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, em Dia Litúrgico do Pentecostes, Festa do Espírito Santo, que é recebido em plenitude, com os seus sete dons, no Sacramento da Confirmação, administra este Sacramento no próximo fim de semana, na Sé de Viana do Castelo. No sábado, dia 26, às 21 h., na Missa da Vigília da Festa do Espírito Santo, o Crisma será administrado aos crismandos oriundos das paróquias da cidade de Viana e vizinhas. No domingo, dia 27, às 15,30 h., será a vez dos crismandos das restantes paróquias da Diocese.

Catequese – Festa da Fé: Na Eucaristia do próximo domingo, dia 27, realiza-se a Festa da Fé (Comunhão Solene).

Como preparação espiritual para a Festa, haverá no sábado, dia 26, às 14,30 h., na nova igreja paroquial, uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação (Confissões) para as crianças do 6.º volume da Catequese e suas famílias.

Na mesma altura deverão confessar-se os adultos que nesse dia irão receber o Crisma, na Sé de Viana.

Festa da Família: No próximo dia 3 de Junho, Domingo da Santíssima Trindade, realiza-se, este ano em Monção, a Festa da Família, para a qual o Secretariado Diocesano da Família convida todas as Famílias da Diocese a participarem. À semelhança dos anos anteriores, haverá uma prenda de aniversário para todos os casais que perfazem, este ano 2012, os 25, 50

ou 60 anos de Matrimónio. Para o efeito deverão inscrever-se junto do pároco até ao dia 31 de Maio.

Contas do Ofertório mensal para a igreja

nova: No ofertório mensal para a igreja nova realizado no passado domingo, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 155,50 €; Anónima – 120 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Anónimo – 10 €; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 625,50 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Feirinha – 489,22 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónimo (em envelope na caixa da igreja) – 5 €; Teresa de Jesus, de Santa Maria Maior – 1 €; Ilda da Conceição Gonçalves de Sousa, de Santa Maria Maior – 5 €; Carolina, de Monserrate – 3 €; Francisco Amorim, de Santa Marta de Portuzelo – 5 €; Domingos Torres Ribeiro de Queirós, de Monserrate – 40 €. Bem hajam!

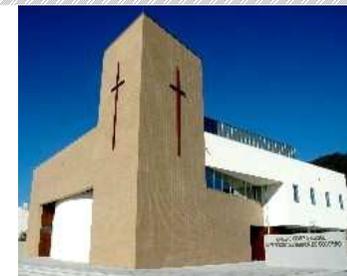
PARÓQUIA VIANA

N.º 594 – 20/05/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Ascensão do Senhor – Ano B



«Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. ...”. E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte ...» (Evangelho)

Organismo representativo dos padres da diocese propõe encontros com a sociedade e o mundo da cultura
Conselho Presbiteral prepara vivência do «Ano da Fé»

O Conselho Presbiteral, organismo representativo dos padres da Diocese de Viana do Castelo, propôs a promoção do diálogo com as pessoas dedicadas à cultura e a “outros sectores da sociedade” como forma de assinalar o início do «Ano da Fé».

O Conselho Presbiteral reuniu-se no Centro Pastoral Paulo VI, esta terça-feira, e “procurou encontrar iniciativas para uma melhor vivência” da iniciativa convocada por Bento XVI, assinala um comunicado envia-

do à Agência ECCLESIA.

Os sacerdotes presentes apelaram ao “aprofundamento e vivência da fé”, designando “outras actividades a promover pelo Instituto Católico, como uma escola de ministérios, a partir do Catecismo da Igreja Católica, uma escola de música sacra e litúrgica, uma escola de oração”.

Neste contexto, foi proposto que a abertura do Ano da Fé, no domingo mais próximo do dia 11 de Outubro, conste de celebrações a realizar tanto na Catedral de Viana, presidida pelo bispo diocesano, como na sede dos arceparquias, presidida pelos arcepresbiteros.

Para o encerramento, em 2013, sugeriu-se a realização de uma “assembleia aberta a toda a comunidade diocesana, unida na celebração da mesma fé”.

O Conselho Presbiteral sugeriu a criação de uma comissão que coordene e promova estas e outras iniciativas.

O Ano da Fé, proclamado por Bento XVI, vai ter início a 11 de Outubro de 2012, no cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II, e terminará na solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo, a 24 de Novembro de 2013.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Rosa Araújo Gomes; José Machado Rodrigues (aniv.); Maria Júlia da Silva (aniv.), José Roleiro Coimbra, Joaquim da Silva Coimbra e Teresa de Jesus Gonçalves Coimbra
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Sáb	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Francisco Viriato Duarte Gonçalves Gomes
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

Solenidade da Ascensão do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Act. 1, 1-11

2.^a leitura: Ef. 1, 17-23

Evangelho: Mc. 16, 15-20

- Os caminhos da missão -

As diversas descrições do acontecimento da Ascensão de Cristo convergem para um conteúdo central, do qual faz parte a promessa do Espírito Santo para que os Discípulos possam dar testemunho de Jesus em toda a parte (“em Jerusalém e em toda a Judeia, na Samaria e até aos confins da terra”).

De facto, chegou a hora de os Discípulos de Cristo darem início à missão que lhes foi confiada (“eles partiram a pregar por toda a parte, e o Senhor cooperava com eles”).

João Paulo II, no começo deste novo milénio, reapontou os caminhos da missão a toda a Igreja, com o lema “Faz-te ao largo”. Mas, curiosamente, apontava como condição indispensável um empenhamento contemplativo mais intenso: “contemplar o céu, não significa esquecer-se da terra, pois a contemplação cristã não nos subtrai ao compromisso histórico”, embora o risco que tal possa acontecer é grande. Basta atentar na censura feita aos Apóstolos: “porque ficais parados a olhar para o céu?”

A este binómio (contemplação – acção), o Papa Bento XVI, na sua mensagem para o Dia mundial das Comunicações Sociais, que neste dia se celebra, acrescenta um outro, também ele de grande actualidade e de não menor importância – o binómio silêncio – palavra: “dois momentos da comunicação, que se devem equilibrar, alternar e integrar entre si, para se obter um diálogo autêntico e uma união profunda entre as pessoas”.

De facto, sem silêncio, “não há palavras densas de conteúdo. No silêncio, escutam-nos e conhecemo-nos melhor a nós mesmos, nasce e aprofunda-se o pensamento, compreendemos com maior clareza o que queremos dizer ou aquilo que ouvimos do outro”. “No silêncio, falamos a alegria, as preocupações, o sofrimento, que encontramos, precisamente nele, uma forma particularmente intensa de expressão. Por isso, do silêncio, deriva uma comunicação ainda mais exigente, que faz apelo à sensibilidade e aquela capacidade de escuta que frequentemente revela a medida e a natureza dos laços”.

Por isso, “quando as mensagens e a informação são abundantes” – como nos dias de hoje, em que se é bombardeado por “respostas a questões que nunca se põem e a necessidades que não se sente” – “torna-se essencial o silêncio para discernir o que é importante daquilo que é inútil ou acessório”.

E o Santo Padre lembra-nos que também Deus fala por meio do seu silêncio: “O silêncio de Deus, a experiência da distância do Onnipotente e Pai foi etapa decisiva no caminho terreno do Filho de Deus, Palavra Encarnada... Nestes momentos obscuros, Ele fala no mistério do seu silêncio”.

Aprendamos com Maria, “cujo silêncio escuta e faz florescer a Palavra”, pois “temos necessidade daquele silêncio que se torna contemplação, que nos faz entrar no silêncio de Deus e assim chegar ao ponto onde nasce a Palavra, a Palavra redentora”, pois é ela que “nos guia ao encontro do nosso próximo, para sentirmos o seu sofrimento e lhe oferecermos a luz de Cristo, a sua Mensagem de vida, o seu dom de amor total que salva”, isto é, é aí que nasce toda a missão da Igreja!

Pe. José de Castro Oliveira

Passinhos curtos e firmes...

Por: Aura Miguel

Os que pensaram em Ratzinger como um Papa de transição enganaram-se.

Falta pouco mais de um mês para Bento XVI se reunir em Milão com famílias do mundo inteiro e, pouco depois, em Setembro, o Papa deverá visitar o martirizado Líbano, paredes meias com a Síria ensanguentada.

A agenda deste oitavo ano de Pontificado não fica por aqui. Só neste ano de 2012, ainda se prevê um sínodo com bispos do mundo inteiro sobre Nova Evangelização e, em Outubro, será também proclamado o Ano Especial da Fé.

Os que pensaram em Ratzinger como um Papa de transição enganaram-se. Gradualmente, Bento XVI segue em frente, apesar da barca de Pedro estar ainda em pior estado do que aquilo que ele pensava quando foi eleito.

Como referia, ontem mesmo, o diário “El Mundo”, este “Papa de passinhos curtos e firmes” não hesitou em “pegar na vassoura e varrer as maçãs podres do clero pedófilo e as ervas daninhas entranhadas no Banco do Vaticano”...

Um Papa centrado no essencial da fé, “que não perde tempo em floreios” e que, sendo um dos Papas mais cultos e intelectuais da história da Igreja, é, sobretudo, um Papa humilde, capaz de oferecer ao mundo a Verdade de Deus.

In RR on-line 20-04-2012

INFORMAÇÕES

Viana Jovem: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 20, o Encontro anual dos Jovens da nossa Diocese “Viana Jovem”, este ano em Viana do Castelo. Programa: 9,30 h. - Acolhimento no Seminário Diocesano; 10 h. – Workshops; 12,30 h. – Pic-nic em Santa Luzia; 14 h. – Caça do Tesouro; 15 h. – Preparação para a Eucaristia; 15,30 h. – Eucaristia festiva presidida pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira. Participe!

Catequese - Reunião de pais para preparação da Festa do Perdão e da Eucaristia: Na próxima quarta-feira, dia 23, às 21 h., no novo salão polivalente do Centro Paroquial, realiza-se uma reunião com todos os pais ou encarregados de educação das crianças do 3.º volume da Catequese, a fim de prepararem a Festa do Perdão e da Eucaristia (1.ª Confissão ou Reconciliação e 1.ª Comunhão).

Encontro de crismandos com o Sr. Bispo: Na próxima quinta-feira, dia 24, às 21 h., realiza-se no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, um Encontro do Sr. Bispo, D. Anacleto Oliveira, com os crismandos que irão receber o Sacramento da Confirmação no sábado, dia 26, às 21 h., na Sé de Viana do Castelo.

Não tendo havido, este ano, frequência do 10.º volume de Catequese, da nossa paróquia só irão receber o Crisma 2 adultos. Também eles devem participar neste Encontro de Formação orientado pelo nosso Bispo!

(Continua na pág. 4)

Opus Dei: Bispo ordena 35 padres

Engenheiro de 54 anos é o mais velho do grupo

O bispo espanhol D. Javier Echevarría, responsável máximo do Opus Dei, ordenou, a 5 de Maio passado, 35 padres da prelatura, na Basílica de Santo Eugénio, em Roma.

Os novos padres são naturais da Argentina, Benim, Bolívia, Brasil, Colômbia, Filipinas, Itália, Quênia, México, Peru, Polónia, Espanha e Suíça, refere a Agência Zenit.

Entre os novos presbíteros inclui-se um médico cardiologista e um engenheiro de 54 anos, o mais velho do grupo.

A finalidade do Opus Dei “consiste em difundir a mensagem de que o trabalho e as circunstâncias habituais são ocasião para um encontro com Deus, para o serviço aos outros e para melhorar a sociedade”, indica o site da instituição.

A página explica que “o Opus Dei colabora com as Igrejas locais, organizando encontros de formação cristã (aulas, retiros, atendimento sacerdotal) destinados a quem tenha o desejo de renovar a sua vida espiritual e o seu apostolado”.

O Opus Dei, presente em 61 países, é composto por cerca de 90 mil pessoas, repartidos em partes iguais por homens e mulheres, e tem ao seu serviço dois mil padres.